

13 DE MAIO | AUDITÓRIO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Seminário

Inclusão hoje

25 anos depois de Salamanca

Inclusão hoje: 25 anos depois de Salamanca

No 25º aniversário da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), o Conselho Nacional de Educação organiza um seminário que se debruça sobre a Educação Inclusiva, tema central desta Declaração. Durante estes 25 anos foram implementadas diversas reformas educativas que permitiram ao nosso país realizar alterações muito significativas na forma como se concretiza o acesso, a participação e a promoção do sucesso de todos os alunos.

Em 2013, a publicação *Diversidade e equidade em educação* (CNE) abordou “três dimensões que se prenderam com os temas do seminário - a democratização da educação em Portugal, a diversificação dos públicos que frequentam a escola e a equidade associada à qualidade e à diversidade”. Ficou exposto “o reforço de uma política de inclusão com interesse crescente em dar a conhecer à comunidade o que se faz dentro da escola”.

Através da Recomendação n.º 1/2014 CNE, de 23 de junho, relativamente ao Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, relevava-se a assunção da centralidade da escola, de modo a que fossem “desenvolvidos na escola e com a escola os mecanismos e estratégias de resposta educativa, através dos seus recursos e dos seus profissionais ou recorrendo ao estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade ou ainda à contratação de técnicos/as que permitam habilitar as crianças e jovens para a aprendizagem”. Esta recomendação acautelava que “a implementação das medidas propostas fosse feita de forma planificada e participada, tendo em vista uma gestão mais eficiente, com uma melhor afetação e organização de recursos e profissionais, garantindo a qualidade na resposta às necessidades das crianças e jovens”.

O Parecer sobre o Regime jurídico da educação inclusiva no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (CNE, 2018) recomendou, entre outras medidas, um reforço adequado nas escolas de recursos humanos, materiais e organizacionais para fazer face a esta nova vocação inclusiva e a formação em serviço que representa um elemento relevante de promoção de práticas inclusivas. “Se o diploma incentiva mudanças muito significativas nos valores e nas práticas das escolas, convém, pois, prever medidas que ajudem as escolas a aprofundar as suas práticas inclusivas e a proporcionar a todos os alunos possibilidades de sucesso”.

De acordo com a UNESCO (2017), a Inclusão é o processo que ajuda a superar barreiras que limitam a presença, a participação e a realização dos alunos. Procura-se, então, com este seminário apresentar uma visão contextualizada das reformas que se empreenderam em Portugal bem como realizar um debate sobre o caminho feito e o que falta fazer para construirmos uma educação que seja para todos e que conte com a participação de todos. A aposta na diversidade – desde que apoiada com formação, com os recursos e a organização educativa necessária – é um fator que pode potenciar a qualidade educativa enriquecendo, pelo conhecimento de outras culturas humanas e científicas, toda a comunidade escolar.

PROGRAMA

14h00

ABERTURA

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

João Costa

Secretário de Estado da Educação

14h30

CONFERÊNCIA

Lani Florian

Universidade de Edimburgo

DEBATE

Presidente da Mesa

David Rodrigues

Conselho Nacional de Educação

15h30

PRÁTICAS DE INCLUSÃO | Depoimentos

Ana Vasconcelos | Pedopsiquiatra

Dídia Lourenço | Enc. de Educação

Cristina Franco | Professora Ed. Especial

Lídia Marôpo | Enc. de Educação

Dulce Graça | Professora

Comentários

Teresa Leite

Conselho Nacional de Educação

DEBATE

Presidente da Mesa

Joana Brocardo

Conselho Nacional de Educação

16h30

PRÁTICAS DE INCLUSÃO | Visão das escolas

Cláudia Torres

AE Fernando Pessoa | Olivais, Lisboa

Ana Rosa Trindade

AE D. José I - Vila Real de Santo António

Jorge Teixeira

Escola Secundária Dr. Júlio Martins | Chaves

DEBATE

Presidente da Mesa

Rogério Cação

Conselho Nacional de Educação

17h30

CONCLUSÕES

David Rodrigues

Conselho Nacional de Educação